



ROTEIRO CAFÉ BRASIL 300 – STAIRWAY TO HEAVEN

Bom dia, boa tarde, boa noite... Bem, a gente queria algo especial para marcar o Café Brasil 300. Tinha que ser algo épico, não é? Pô, 300 programas! Seis anos, 300 semanas, 130 horas e um monte de idéias depois... Cara, quando olho pra trás é de assustar o volume de conteúdo que a gente já distribuiu por aqui. Então decidi partir pra ignorância. O programa de hoje é dedicado a uma música: Stairway To Heaven. Na verdade, a estas alturas, é muito mais que uma música, é parte da vida de muita gente, não é? E pra começar, uma frase do guitarrista Jimmy Page

Posso não acreditar em mim mesmo, mas acredito no que estou fazendo.

[tec] melo do pocoto [/tec]

Este programa chega até você com o apoio de quem sabe que cultura é a alma, a mente, o pulmão e o motor do negócio: Itaú Cultural. Acesse o site e veja o mundo de conteúdos que o Itaú Cultural ajuda a disseminar. Cultura para quem quer crescer. www.itaucultural.org.br

[tec] melo do sorteio [/tec]

E o exemplar de meu livro NÓIS...QUI INVERTEMO AS COISA da semana vai para o Ricardo Grings, que comentou o programa Bohemian Rhapsody 2 . Mas não tem jeito, viu? Lalá, vamos mudar a música hoje. Manda aí a versão do Bohemian para 4 violinos com o Joe Edmonds...

[tec] bohemian [/tec]

Luciano... PÉTA-QUE-PARÉU.... Isso não se faz... Te acompanho há alguns anos, acho que há quase 10 talvez... Sempre penso em participar das discussões, mas como não sou update nos programas (geralmente ouço antigos e não acompanho assim que saem) acabo não escrevendo comentários embora seguidamente tenha vontade de dar uns 'pitacos'... Mas dessa vez, cara, não teve jeito...

Estou passando algumas semanas em Londres e tenho levado uma vida normal, e usualmente tenho escutado podcast nos meus deslocamentos no perfeito (embora caro) sistema de transporte londrino. Eis que há umas duas semanas tive a grata surpresa de ouvir o bohemian rhapsody 1. Foi muita coincidência, porque justamente naquela semana eu tinha 'bookado' o ticket para ver 'we will rock you'. É um musical sobre as músicas do Quenn que está há anos em cartaz aqui em Londres e que eu queria ter visto há 2 anos, quando estive aqui, mas não tinha conseguido. E dessa vez eu tinha me programado logo para reservar. Eis que surge o programa... Ouvi de joelhos...

Hoje eu assisti finalmente o espetáculo. É incrível. A estória gira em torno the liberdade perdida em uma 'sociedade perfeita e estandarizada' e a busca de alguns rebeldes que tem sinais do passado a respeito do rock que seria uma chave para a liberdade... E o 'sonhador' vai lembrando coisas e pedaços de música. A estória vai 'montando' bohemian rhapsody e vai construindo isso, enquanto passa por várias e várias músicas do quenn naquele espetáculo que é tradicional em montagens assim...

É emocionante....

Sai do teatro (dominium, na tottenham court road) e nao pude deixar de acessar o you tube para colocar o video oficial de bohemian no youtube para ouvir voltado para casa. O frio subiu pela espinha enquanto eu caminhava nas ruas de londres em uma fria noite de inverno, indo para casa, dessa vez a pé, para sentir aquela noite... Decido colocar o podcast (que ja tinha ouvido para ouvir de novo), e me deparo com a atualização do podcast com o bohemian rapsody 2. Putz....

Venho para casa bem devagar, sentindo o frio com gosto, me debulhando em lágrimas e escorrendo pelas ruas como querendo eternizar aquele momento, singelo.... Deve ter sido muito estranho, um estrangeiro maluco, 'falando' com um apresentador de um podcast gravado, tentando interagir de alguma forma, em portugues, e chorando pelas ruas...

Eu tenho uma estória parecida com a tua com essa música...

Lá pelos idos de 91 morre o fred mercury e a musica reestoura. Eu tinha uns 15/16 anos e tinha sido figado pelo rock, ouvia muito engenheiros do hawaii e legião urbana. Quando um colega de aula apresenta um dia, uma fita gravada de algum jeito qualquer com o album the wall do pink floyd. A gente ouviu aquilo e pirou... Uns 2 dias depois, outro colega disse que tinha uma coisa para mostrar, e colocou uma fita com várias musicas do queen que começava justamente com bohemian rhapsody, para tocar em um walkman vagabundo contrabandeado pelo pai desse colega, trazido do paraguay na hora do recreio... Aquilo foi um petardo na gente... Foi um tal de dar rewind naquela fita várias e várias vezes. O recreio acabou e nós estávamos no fundo the sala do colégio Estadual (lá em getúlio vargas, pequena cidade do interior do rs) ouvindo a tal the fita, quando a professora chegou, mas nao teve jeito de começar a aula. Era uma catarse coletiva com aquilo e até a profa entrou na onda, e a aula de biologia só foi começar meia hora depois...

Nunca fui um tremendo fã do Queen, mas sempre gostei e acompanhei bem de longe, da mesma maneira que o pink floyd, stoness, rush, doors, yes e led (diferente de engenheiros, legião e beatles, que sempre acompanhei muito mais de perto e profundamente)...

Essa coisa toda me transportou àquele fim de ano de 91, no primeiro ano do segundo grau em que a gente estava descobrindo as coisas da vida. E tenho certeza que hoje, com 35, continuo com o mesmo espírito de continuar descobrindo as coisas, redescobrando e tentando encontrar os caminhos das coisas a nos trazerem a experiência das várias facetas de artes, sem fronteiras....

Luciano, um grande abraço e obrigado pela oportunidade de me carregar nessa viagem maluca.. Grande abraço

Ricardo Grings

Pois é... Falar o quê ? Que o Ricardo ganhou um livro por comentar o programa, né? É.

[tec] musica da promoção [/tec]

Antes de embarcar na nossa viagem, vamos à promoção NAKATA, a marca de segurança para quem quer componentes de direção e suspensão para seus veículos? Você pode concorrer a nada menos que um iPod Touch pra baixar o Café Brasil direto do iTunes! Para isso, visite WWW.facebook.com/componentesnakata (nakata com K) e publique um relato de alguma situação pela qual você passou por falta de manutenção preventiva em seu carro. Ficou parado na estrada? Preso na garagem? Perdeu o casamento? Bebeu a gasolina? A cada mês três melhores relatos serão escolhidos, e o que tiver mais curtidores leva o iPod Touch novinho! De novo: www.facebook.com/componentesnakata. Conte sua história e peça pra turma curtir!

Arriscado é não usar Nakata. Exija a tecnologia original líder em componentes de suspensão. Tudo azul. Tudo Nakata.

[tec} vinheta fácil [/tec]

[tec] taurus [/tec]

Lalá, tudo certinho? Ciça, a postos? E você aí? Pronto pra viagem? Então aperte os cintos que vamos ligar os motores! Nossa nave Café Brasil parte direto pra 1967. Vamos para Los Angeles, conhecer uma banda de rock, jazz, rock psicodélico chamada SPIRIT. Em 1968 a banda fez uma turnê abrindo o show de outra banda que acabara de nascer, chamada LED ZEPPELIN. E o Spirit tocou essa música que você ouve aí ao fundo, chamada TAURUS...

[tec] taurus no momento do dedilhado [/tec]

E aí, tá achando esse trecho da TAURUS familiar? Pois é, o guitarrista Jimmy Page, fundador do Led Zeppelin, foi inspirado por esse trecho, que usou mais tarde você sabe onde... O Spirit acabou em 1997, apesar de alguns membros remanescentes terem formado o Spirit Revisited em 1998. Mas o Led Zepellin continuou crescendo...

[tec] jubing Kristianto [/tec]

Bem, a interpretação dos acordes familiares aí ao fundo é obra de um guitarrista indonésio, chamado Jubing Kristianto. Você já sacou por onde vamos andar hoje, não é?...

O Led Zeppelin foi uma banda inglesa de rock, que nasceu em setembro de 1968, formada por Jimmy Page na guitarra, John Bonham na bateria e percussão, John Paul Jones no teclado e baixo e Robert Plant na gaita e voz. A turma do Led já vinha com experiência em outros grupos e tornou-se célebre pelo som diferente, pesado, focado no que se convencionou chamar de blues rock. São considerados os pais do heavy metal e hard rock. Os caras venderam mais de 300 milhões de discos e colocaram todos seus 10 álbuns na parada norte-americana do Billboard. Quando eles surgiram e explodiram eu tinha 12, 14 anos, um caipirinha em Bauru que não tinha a menor idéia do que estava acontecendo...

[tec] sobe [/tec]

O nome LED ZEPPELIN surgiu muito antes da banda, quando Jimmy Page comentou com Keith Moon e John Entwistle do The Who sobre suas idéias para uma banda, Moon teria dito que ela afundaria como um balão de chumbo. (lead ballon). E Zeppelin era o nome do grande dirigível Graf Zeppelin. Zeppelin de Chumbo, Lead Zeppelin, que Jimmy teria mudado para LED, passado do verbo TO LEAD, liderar, por razões comerciais...

Em 1970 o Led, já famoso e grande vendedor de discos, começou as sessões de gravação de seu disco LED ZEPPELIN IV, em Londres. Nesse álbum surgiu uma composição, de Jimmy Page e Robert Plant, com assustadores 8 minutos de duração, que viria a ser considerada por muitos a maior canção do rock de todos os tempos: STAIRWAY TO HEAVEN.

Bem, não sei que idade você tem, mas eu tenho a sorte de ter assistido o surgimento dessa música e a forma como ela tomou conta do mundo. Até hoje...

Stairway To Heaven consiste de várias seções distintas, começando com uma introdução suave com um violão de 6 cordas dedilhado e três flautas em estilo renascentista, algo bastante diferente do que se conhecia como Rock no começo dos anos 70. (terminando aos 2:15)

[tec] intro [/tec]

O inglês Robert Plant, com sua voz única, marcante, andrógina e simplesmente inesquecível, já foi eleito diversas vezes como o maior cantor de Rock da história. E ele é de arrepiar quando ele canta. Vou traduzir a letra aqui, mas já aviso: é uma tradução com licenças.... A letra, com Robert Plant passando a sensação de solidão, vai tratando de uma jornada em busca uma direção num mundo de ambiguidades. Ela diz assim:

Há uma senhora que acredita que tudo o que brilha é ouro

E ela está comprando uma escada para o paraíso

Quando ela chega lá ela descobre que se as lojas estiverem todas fechadas

Com apenas uma palavra ela consegue o que veio buscar

E ela está comprando uma escadaria para o paraíso

Há um cartaz na parede, mas ela quer ter certeza

Porque você sabe que às vezes as palavras têm duplo sentido

Em uma árvore a beira do riacho há um rouxinol que canta

Às vezes todos os nossos esforços são em vão.

[tec] segunda parte [/tec]

Pois é... louco, não? A música então gradualmente passa para uma seção intermediária elétrica lenta (2:16-5:33), quando a letra diz assim....

Oh, Isto me faz pensar

Isso me faz pensar

Há algo que sinto quando olho para o oeste

E meu espírito chora ao partir

Em meus pensamentos tenho visto anéis de fumaça atravessando as
árvores

E as vozes daqueles que ficam parados olhando

Isto me faz pensar

Isto realmente me faz pensar

E um sussurro avisa que em breve se todos entoarmos a canção

Então o flautista nos levará à razão

E um novo dia irá nascer para aqueles que suportarem

E a floresta irá ecoar gargalhadas

*As seções vão se desenvolvendo com mais camadas de guitarras, cada
uma complementar à introdução. E então entram a bateria e o baixo, já
começando a tirar a respiração da gente...*

Se houver um alvoroço em sua horta, não fique assustada

É apenas limpeza de primavera da rainha de maio

Sim, há dois caminhos que você pode seguir, mas na longa estrada

Há sempre tempo de mudar o caminho que você segue

E isso me faz pensar

Se você reparar, os instrumentos antigos vão aos poucos sendo substituídos pelos modernos, como que conduzindo a música numa evolução pelo tempo, que ajuda a contar a história

5:12 - Sua cabeça lateja e não vai parar

Caso você não saiba, o flautista te chama para você se juntar a ele

Querida senhora, pode ouvir o vento soprar?

E você sabe: sua escadaria repousa no vento sussurrante

5:34 – E então começa uma grande preparação para o solo de guitarra de Jimmy Page, como que anunciando alguém que ia chegar. Jimmy gravou três solos diferentes, improvisados, e sofreu para decidir qual deles manter. O resultado é aquele que é considerado um dos maiores solos de guitarra de todos os tempos...

Rararara...eu me lembro de um casamento em Pedra Azul, de uma amiga chamada Rosinha, lá no final dos anos setenta. A música foi Stairway To Heaven e o noivo na saída foi andando cada vez mais devagar, só pra esperar entrar o trecho que vem agora. E o rock de Led Zepellin preencheu a igreja...

A energia da canção chega ao máximo, com a guitarra distorcida e Plant cantando uma oitava acima. Se vínhamos ouvindo a voz de plant e a guitarra de Jimmy, agora o grupo todo estava em cena, da extrema individualidade para a extrema comunidade... Quando Plant canta "As we wind on down the road", parece estar falando da banda e de seus seguidores, de que haveria uma comunidade que, por meio da música, caminhava da cultura pop para um mundo de misticismo e poder... O poder do Rock´N Roll. E ele canta...

6:43 E enquanto corremos soltos pela estrada

Com nossas sombras mais altas que nossas almas, lá caminha uma senhora que todos conhecemos

Que brilha luz branca e quer mostrar

Como tudo ainda vira ouro e se você ouvir com atenção

A canção irá finalmente chegar a você

E então Plant ressalta o poder do Rock 'N Roll ao cantar...

Quando todos são um e um é o todo

Ser uma rocha e não rolar

E então, quase oito minutos depois, chegamos ao final como que num retorno. A banda desaparece e Robert Plant retorna à solidão do início, como que deixando claro que tudo não passou de uma fuga e que no final estamos irremediavelmente sós com nossas escolhas...

E ela está comprando uma escada para o paraíso.

[tec] vinheta café brasil[/tec]

[tec] stairway Stanley Jordan [/Tec]

Essa é a versão maravilhosa de Stanley Jordan....

Bem, você sabe que todas as grandes obras do espírito humano que atingem o status de “universais”, deixam de pertencer ao reino da lógica e da objetividade para ganhar uma aura de mistério. É assim em todos os ramos de atividade e na música não seria diferente. E dentro da música, o Rock é onde os mistérios habitam.

Tentar explicar o que significa a letra de um rock é uma aventura. E no caso de Stairway To Heaven não é diferente. A música foi composta em 1971, que vivia o princípio da ressaca dos anos sessenta com aquilo que foi chamado de psicodelismo. Robert Plant escreveu a letra da canção em um só dia, na cidade de Hampshire na Inglaterra, dentro de um antigo asilo que servia de local de ensaio para bandas de rock. Provavelmente ele deveria estar entupido de certas substâncias que ajudaram a criar a letra para a melodia de Jimmy Page...

[tec] mmmmmm [/tec]

Existem milhares de interpretação para a letra. Quase enlouqueci ao buscar algo que pudesse ser o definitivo na internet. Robert Plant estava completamente influenciado pelo movimento hippie, que rejeitava as instituições e os valores da classe média. Pregava amor livre, as drogas para expandir a consciência, o amor pela natureza e a busca espiritual. Nesse sentido, podemos interpretar como pano de fundo de Stairway To Heaven, a liberação espiritual. A escada seria a liberação da alma, na jornada do inferno para a terra e da terra para o céu. Robert Plant dizia quando apresentava a música que “esta é a canção da esperança.”

É possível interpretar a “lady” da canção como uma referência a alguém que nos conduzirá para a luz, a escada seria o caminho. E um caminho que precisa ser comprado, exigira esforço, não chegaria de graça.

Há quem jure que Robert Plant não canta “heaven” no primeiro verso, mas “hell”, apostando que foi feito um trabalho no estúdio para que as duas palavras, heaven ou hell, céu ou inferno, pudessem ser ouvidas ali. Se isso é verdade, a escada é para o inferno. Aí muda tudo... Lalá, vamos ver como é a coisa...

[tec] mmmmmm [/tec]

È... é estranho, ambíguo como o Rock. Talvez queira dizer que existem dois caminhos a serem escolhidos na vida. Platão, Jesus Cristo e uma infinidade de filósofos repetiram isso pela história da humanidade, não é?

[tec] mmmmmm [/tec]

Bem, outra turma jura que a letra trata de uma mulher que estava fazendo um trabalho de carpintaria na casa de Jimmy Page... Rock’n Roll, man!

[tec] mmmmmm [/tec]

Muita gente diz que diversos trechos da música, quando tocados ao contrário, trazem frases como “oh meu doce satã” ou “eu vou cantar porque vivo com satã”, dando a ela uma característica de adoração ao diabo. Especialmente porquê num momento a letra diz que “Porque você

sabe que às vezes as palavras têm duplo sentido"... Esse tipo de coisa não é exclusivade de Stairway To Heaven, mas é prato cheio para quem gosta. Essa história de mensagens satânicas inspirou um filme divertido chamado Trick or Treat, que no Brasil se chamou O ROCK DO DIA DAS BRUXAS...

Cara, eu fico imaginando os carinhas com a cabeça cheia de substâncias, ouvindo o disco ao contrário e procurando um significado. Lalá, como é que fica Stairway To Heaven ao contrário?

[tec] mmmmmm [/tec]

[tec] gregorian [/tec]

Olha só... pra neutralizar o demônio vamos com uma versão em canto Gregoriano?

Os músicos do Led Zeppelin não tinham problemas em pegar emprestado trechos ou até músicas inteiras de outros compositores e dar-lhes outro tratamento, com a cara de pau de suprimir os créditos dos compositores originais, o que gerou vários processos. Por isso são frequentemente acusados de plágio. Hoje o nome do que eles faziam é "sampling"... Procure no Youtube que tem uma porção de exemplos ligados ao Led Zepellin.

Por outro lado, Stairway To Heaven foi regravada por centenas de artistas, influenciou muita gente e pode ser ouvida em tudo quanto é ritmo, olha só...

[tec] congo natty [/tec]

Esse ao fundo é o inglês Michael West, conhecido como Congo Natty. Mas dá pra ouvir também em reggae.

[tec] reggae version [/tec]

Bem... eu não gosto... Prefiro coisas mais clássicas, como esta versão de Rick Wakeman, com teclados maravilhosos:

[tec] rick wakeman [/tec]

O Led Zeppelin acabou em 1980, com a morte do baterista John Bonham, asfixiado em seu próprio vômito depois de tomar quarenta doses de vodka...

O que ficou para a história foi uma banda que trabalhava com imagens do misticismo, medievais, castelos, mágicos, cultura celta, espíritos da floresta, num momento em que o mundo entrava em ebulição.

Em Stairway To Heaven, é a fusão do heavy metal com o clássico que, assim como no Bohemian Rhapsody, faz a música tão interessante. Ela trata de escolhas, de sexo, de drogas, de anos 60, de guerra e paz, de relacionamentos... Pode ser vista como uma crítica ao materialismo, como satânica ou religiosa. Eu posso me atrever a dar a minha interpretação:

Interpretar uma letra de um clássico do rock é coisa pra louco. Fico imaginando o Robert Plant morrendo de rir a cada vez que lê ou ouve alguém tentando explicar o que ele escreveu..

Acho que teríamos que fazer uns 100 Café Brasis pra abranger todas as interpretações. Eu desisto. Prefiro curtir como um dos maiores rocks de todos os tempos.

Pois então, aqui é o Café Brasil, né? Então lá vem a surpresa. Lalá, manda ver aí...

[tec] claudio Goldman [/tec]

Pois então.. eu guardei para o final uma surpresa pra você! Quando o Café Brasil começou, as gravações eram feitas no estúdio do Sérgio Sá. Um dia ele me mostrou uma gravação que ele fez junto com Claudio Goldman e eu tomei uma porrada... Sérgio Sá é um tremendo músico, Claudio Goldman é outro, com uma voz fantástica. Você já deve ter ouvido uma versão com letra que ele fez para Arioso da Cantata, de Johann Sebastian Bach.

[tec] Claudio Goldman [/tec]

A versão que o Sérgio Sá me mostrou era dela mesma, Stairway To Heaven, cantada em português, com uma letra acompanhando o significado da letra original. E que fazia todo o sentido. Grandes músicos

fazendo a coisa com tesão! Por questões de direitos autorais, essa gravação nunca foi lançada, mas sabe como é, né? Aqui é o Café Brasil, pô! E você vai ouvir agora o que ninguém ouviu: um clássico traduzido, produzido e interpretado por artistas de verdade, A ESCADA QUE LEVA ÀS ESTRELAS...

[tec] áudio track 04 [/tec]

E daí? O que você achou? Gostou? Já pensou se fosse uma daquelas duplas sertanejas fazendo outra daquelas versões criminosas? Dá pra sacar que os caras, acima de tudo, respeitaram a música? Se eu fosse você eu voltava e ouvia de novo...

[tec] parte feminina do gregorian 6:10 [/tec]

Bem, acho que já deu, né? Como eu disse, precisaríamos de muuuuitos Cafés Brasis pra poder abordar todos os aspectos que envolvem a banda, a música e o rock. Ficamos por aqui, acho que a gente conseguiu comemorar os 300 programas de um jeito legal, não é?

Com Lalá Moreira na técnica, Ciça Camargo na produção e eu, Luciano Pires na direção e apresentação.

Estiveram conosco o ouvinte Ricardo Grings, a banda Spirit, Jubing Kristianto, Stanley Jordan, Congo Natty, Rick Wakeman, Claudio Goldman com Sérgio Sá, Joe Edmonds e, é claro, Jimmy Page, John Bonham, John Paul Jones e Robert Plant...

Este programa chega até você com o apoio de quem sabe o verdadeiro valor da música: o auditório Ibirapuera. Putz...to imaginando o Led Zeppelin tocando lá... www.auditorioibirapuera.com.br . Acesse o site, veja a programação, vá até lá e faça um carinho para seus olhos e ouvidos!

Este é o Café Brasil, um programa feito pra surpreender você... Já tentamos 300 vezes, será que conseguimos? Vem pra cá, no www.portalcafebrasil.com.br , não é uma escada pro céu, mas está longe de ser pro inferno...

E pra terminar, é claro, aquela frase de Robert Plant

[tec] frase final de stairway to heaven [/tec]

[tec] trechos das músicas do Led [/tec]

<http://www.youtube.com/watch?v=BcL---4xQYA>

<http://www.youtube.com/watch?v=EfqL6zuUHKU>